

Avaliação do Termo de Ajustamento de Conduta da Suinocultura na visão dos membros do Comitê da Suinocultura

**Letícia Paludo Vargas¹, Cláudio Rocha de Miranda², Aissara Gabriele Suzin³,
Juliana França Fernandes⁴ e Rosani Marisa Spanevello⁵**

¹Acadêmica de Zootecnia, Universidade Federal de Santa Maria – Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul (UFSM/CESNORS), leticiavargas@zootecnista.com.br

²Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Gestão Ambiental, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC

³Acadêmica de Engenharia Ambiental, UnC-Concórdia-SC, Estagiária da Embrapa Suínos e Aves

⁴Acadêmica de Administração, UNOPAR-CEMAP, Concórdia-SC. Estagiária da Embrapa Suínos e Aves

⁵Professora Doutora do Departamento de Zootecnia da UFSM/CESNORS

Resumo

A pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar o Termo de Ajustamento de Conduta da Suinocultura (TAC). O TAC é um instrumento jurídico que o Ministério Público, em conjunto com outras instituições, utilizou para viabilizar o licenciamento ambiental da produção de suínos na região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC). Os objetivos estavam centrados em adequar os produtores à legislação ambiental e sanitária, proporcionando melhores prazos e fazer com que toda a cadeia tenha um desenvolvimento ambientalmente responsável. A coleta de dados ocorreu nos meses de maio e junho de 2011. Nessa pesquisa, foi utilizada como critério a seleção de um membro de cada entidade representante do Comitê da Suinocultura. O Comitê trabalhou desde o início no desenvolvimento do Termo. A análise dos dados foi realizada utilizando o Software QualiQuantiSoft®. Este Software serve de suporte a pesquisas qualitativas, e é baseado no método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. Após a transcrição dos textos, com as falas na íntegra, foram extraídos elementos para a análise do DSC, ou seja: as expressões chave. A partir da identificação dessas expressões, foram retiradas as idéias centrais, que são a síntese do discurso. Neste resumo, é mostrado um recorte da pesquisa, onde mostra a validade do TAC para os entrevistados. As idéias centrais foram divididas em duas: uma definiu o sucesso do TAC, a partir das possibilidades de permanência na atividade e do auxílio aos produtores de suínos. Outra mostrou que o termo proporcionou uma conscientização por parte dos suinocultores, fortalecimento da cadeia produtiva e também um fator de inovação, pois todo o processo foi avaliado ao longo de sua execução, fato único na história da pecuária brasileira e políticas públicas no Brasil. A partir dos dados analisados, percebeu-se que o TAC foi válido na visão dos entrevistados, principalmente pelo auxílio e conscientização que proporcionou aos suinocultores sobre a problemática ambiental da atividade suinícola.

Palavras-chave: meio ambiente, produção de suínos, licenciamento ambiental.